Democratização digital, uso do computador às crianças do Projeto PETI de Cassilândia - MS

Érica Vasconcelos de Morais¹, Aleciana Vasconcelos de Morais², Antonio Canuto Brandini³, Eidemar Martins de Paula⁴.

^{1,3,4}Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilândia
UUC/UEMS

Rodovia MS 306, km 6 - CEP 79540000 – Cassilândia – MS - Brasil

²FIC – Faculdades Integradas de Cassilândia

erica@uems.br, alecianav@hotmail.com, brandini@uems.br,
bigode_emp@hotmail.com

Abstract. *This archive defends the idea to reintegrate de members of needy communities, manily children and the young, diminishing the levels of social exclusion they are submitted to. The implicit concern during this project was that computer science must be dispatched to the service of education, enclosing all social classes. Reintegrating the children of the agricultural zone, we can hope to diminish the social exclusion through democratization by the use of the computer and the Internet, because it is a real necessity to combat present digital “apartheid”.*

Resumo. *Este arquivo defende a idéia de reintegrar os membros das comunidades carentes, principalmente crianças e jovens, diminuindo os níveis de exclusão social a que são submetidos. A preocupação implícita no decorrer deste projeto foi a de que a informática deve ser posta a serviço da educação, abrangendo todas as classes sociais. Reintegrando as crianças da zona rural, pode-se almejar diminuir os níveis de exclusão social por meio da democratização do uso do computador e da Internet, uma vez que isto é uma necessidade premente para combater o atual “apartheid” digital.*

1. Introdução.

A sociedade vem passando por profundas transações, e muitas delas são provenientes da entrada dos computadores na vida cotidiana, no trabalho, bancos, comércio e na diversão; enfim, a informática está em todos os campos e de alguma forma a utilizamos. Partimos, portanto, do pressuposto de que a utilização do computador como instrumento de ensino e aprendizagem já representa, ao menos potencialmente, um fato indiscutível.

Como salienta Mendes, “a tecnologia educacional tradicional (palestras, livros, quadro-negro) tem se mostrado, em geral, insuficiente no processo de ensino e aprendizagem para a maior parte dos aprendizes, pois oferece a mesma forma de transmitir o conhecimento para todos os alunos de uma classe, não enfatizando de modo apropriado fatores com a experiência, velocidade e as formas de aprendizagem individuais” (Mendes, 1992).

O papel fundamental da instituição escolar é oferecer oportunidades para formar os indivíduos de maneira a se tornarem cada vez mais agentes sociais dinâmicos, criativos e participantes das transformações de seu tempo com eficácia. Assim sendo, se

a instituição escolar tem a função de auxiliar no desenvolvimento intelectual, social e afetivo do indivíduo, e o computador é um instrumento valioso para auxiliar nesse desenvolvimento. A escola necessita mais do que nunca empregá-lo, e bem.

É válido lembrar, no entanto, que o computador por si só não possibilita atender ao objetivo de formar uma humanidade mais solidária e humana. O que formará o homem será a maneira como ele utiliza a máquina. É preciso que o objetivo do uso do computador na educação e no cotidiano dos indivíduos siga uma filosofia educacional mais ampla que justifique sua aplicação nesta direção do dia-a-dia. Assim, a preocupação implícita no decorrer deste projeto é a de que a informática deve ser posta a serviço da educação, abrangendo a todas as classes sociais.

A realização deste projeto, voltado à informática, é o resultado de discussões com pessoas que trabalham com o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) em Cassilândia. Trata-se de um projeto filantrópico que envolve crianças carentes da periferia e zona rural da cidade. Devido aos bons resultados neste projeto seus coordenadores sentiram a necessidade de ampliá-lo procurando dar maior embasamento, inserindo aulas de informática, uma vez que estas crianças não conseguiram acesso a estas aulas em outros projetos desenvolvidos pela Prefeitura municipal de Cassilândia, MS. Assim, o apoio deste projeto por parte da UEMS, é uma forma de atender às necessidades destas crianças carentes, não só melhorando a auto-estima, mas preparando-as para o mercado de trabalho e para o uso do computador como o instrumento de ensino e aprendizagem, futuramente, interagindo no contexto social, produzindo conhecimentos.

2. Objetivos

Despertar o interesse dos acadêmicos do curso de Matemática (licenciatura plena); das crianças do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e da comunidade para viabilizar o domínio da informática como instrumento do ensino – aprendizagem, dentro de um contexto alegre e de interação, promovendo a integração da UEMS com a comunidade.

Reintegrar os membros das comunidades pobres, principalmente crianças e jovens, diminuindo os níveis de exclusão social a que são submetidos. O reingresso de muitos jovens e o ingresso de crianças na escola pública em função deste trabalho e também evitar e excluir estas crianças do trabalho escravo e da marginalidade.

Democratizar a Internet, uma vez que isto é uma necessidade premente, portanto é preciso que chegue a todas as classes sociais, combatendo esse “apartheid” digital. “Hoje é ganho social muito grande as pessoas menos favorecidas estarem acessando a Internet, pois é uma possibilidade concreta de integração social via computador, ou seja, as oportunidades, que estão surgindo pela nova economia”(Rodrigo Baggio). Possibilitar o ingresso no mercado de trabalho, o grande potencial que a Internet tem para a educação e para a integração dessas pessoas é muito grande.

É claro que a Internet vem se desenvolvendo muito rápido com mais pessoas conectadas. No entanto, a nossa luta é fazer estas pessoas menos favorecidas acessarem a Internet. Na verdade, apesar dos avanços, as maiores vantagens são oferecidas para as pessoas que estão conectadas.

3. Metodologia

Foram usados CD-ROM com jogos didáticos, visando ao desenvolvimento motor e despertando o interesse pelo uso do computador.

As crianças fizeram aulas práticas no computador sobre Sistema Operacional, Editor de Texto, Planilhas Eletrônicas, criação de e-mails para se comunicarem com crianças de outras comunidades.

Elaboraram antologia periódica de textos educativos, envolvendo temas como os direitos humanos, sexualidade, não-violência, não - às - drogas, ecologia e saúde. Além das datas comemorativas: origens e poemas, todos extraídos de pesquisas da Internet.

4. Resultados e discussão

É inegável que a Internet vem se desenvolvendo muito rápido, com um número crescente de pessoas conectadas. No entanto, a nossa luta foi fazer estas crianças menos favorecidas acessarem a Internet, pois, apesar dos avanços, ainda há muitas pessoas "fora" do mundo virtual e, indiscutivelmente, as maiores vantagens são oferecidas para as pessoas que estão conectadas.

As aulas tiveram duração de um ano, com dois encontros semanais, sendo realizadas no Laboratório de Informática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Cassilândia – MS, o qual conta com 24 máquinas, todas contendo o Sistema Operacional Windows 98 e acesso a Internet. Houve a participação de 40 (quarenta) alunos, havendo desde a idade de 07 a 14 anos, dividida em duas turmas.

O fator mais importante nas aulas foi que proporcionou aos alunos, a promoção da cidadania, utilizando a informática para fomentar a formação de cidadãos críticos, a igualdade de oportunidades e a democracia. Trabalhamos em conjunto com os educadores e coordenadores da escola, utilizando a interdisciplinaridade, onde foi observado um interesse maior pelas crianças nas outras disciplinas. Como resultado, conseguimos que as crianças tivessem uma leitura crítica do mundo, política e cultural de seu país, para isso foram feitos vários debates, análise de fatos históricos, textos de jornais lidos na Internet, poesias, músicas, e entrevistas na comunidade.

Em todos os momentos do curso, as ferramentas computacionais - como editor de textos, planilha eletrônica, entre outras - foram usadas para apoiar o trabalho de pesquisar, analisar e organizar os conteúdos, permitindo que os alunos expressassem sua própria síntese da realidade.

Os alunos descobriram também as possibilidades de uso da tecnologia, que se desmistifica, deixando de ser percebida como uma fórmula mágica que irá solucionar tudo. Assim, ficou claro que a transformação só é possível se o indivíduo estiver à frente do processo de mudança.

5. Conclusão

Neste projeto Democratização digital, uso do computador às crianças do Projeto PETI de Cassilândia - MS foi possível vivenciar várias experiências:

A importância de transformar acadêmicos responsáveis e comprometidos com a sociedade, principalmente a mais carente; a conscientização dos discentes do curso de

Matemática e professores da rede municipal sobre a importância de projetos de Inclusão Digital; a contribuição para a socialização da tecnologia; a disseminação da informática às classes menos favorecidas da sociedade de Cassilândia, MS.

Portanto, conclui-se que o principal objetivo é elevar a auto-estima, preparando estas crianças para o mercado de trabalho e para o uso do computador como instrumento de ensino e aprendizagem, interagindo no contexto social, produzindo conhecimento; e por fim aproximar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul da comunidade, a fim de que a Universidade cumpra o seu objetivo de ser uma instituição que cumpra as responsabilidades sociais.

Referências

- UCHÔA, Joaquim Quinteiro, SHNEIDER, Bruno de Oliveira; AMARAL, Kátia Cilene Arcanjo; MOREIRA, Renata Couto. *Informática em Gestão Escolar*. 2. ed. Lavras - MG: UFLA/FAEPE, 2001. 198p.
- MENDES, Maria Emília. *O paradigma de hipertexto e o processo de ensino/aprendizagem: uma relação promissora*. [Mestrado] COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992, 256p.
- INCLUSÃO DIGITAL (CDI). Disponível em <<http://www.cdi.gov.br/>>. Acesso em 04/mai/03.
- ALMEIDA, M. E. B. *Tecnologia na Escola: formação de Educadores na Ação. Programa Salto para o Futuro-série Informática na Educação*, 2001. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/publicações/default.htm>>. Acesso em 06/mai/03.
- CASTELLS, M. *A era da Informação: economia, sociedade e cultura*. Vol1. A sociedade rede. São Paulo: Paz e terra, 1999.